

O perfil da agricultura brasileira em 2009

Kátilla Silva Conceição¹; José da Silva Souza²; Clóvis Oliveira de Almeida²

¹Estudante de Administração da Faculdade Maria Milza – FAMAM; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: katillasilva@hotmail.com, jssouza_czm@oi.com.br, calmeida@cnpmf.embrapa.br

As estatísticas da agricultura brasileira são divididas em dois tipos de culturas: temporárias e permanentes. As culturas temporárias são aquelas de ciclo curto enquanto as permanentes são as que apresentam mais de um ciclo de cultivo. Neste trabalho, a agricultura brasileira foi analisada sob dois aspectos: o primeiro considera o ciclo das culturas (temporárias e permanentes), enquanto o segundo avalia o desempenho das lavouras em relação à área colhida e ao valor da produção. A área de abrangência do estudo é o País, as macrorregiões fisiográficas e os maiores estados produtores. A área total colhida com todas as lavouras no Brasil em 2009 foi de 64,5 milhões de hectares, representando 42% da área agricultável disponível no País. Da área colhida em 2009, as culturas temporárias responderam por 90,35%, enquanto as permanentes contribuíram apenas com 9,65%. De um valor da produção de R\$140,8 bilhões, as culturas de ciclo curto contribuíram com 80,99% e as de maior ciclo com 19,01%. As culturas temporárias são representadas, em sua grande maioria, pelos grãos, cana-de-açúcar, algodão, abacaxi, melão, melancia, fumo, mandioca e produtos hortícolas, enquanto que no grupo das permanentes as mais importantes são as frutas, café e cacau. Em relação às lavouras temporárias nas macrorregiões, tanto para a área colhida quanto para o valor da produção, a ordem de importância é a que segue: Sul, Centro-Oeste, Sudeste, Nordeste e Norte. Nas culturas permanentes, a ordem de importância em área colhida nas macrorregiões é: Sudeste, Nordeste, Norte, Sul e Centro-Oeste. Em valor da produção, a ordem passa a ser Sudeste, Nordeste, Sul, Norte e Centro-Oeste. O desempenho nos principais estados produtores, em relação à área colhida, das lavouras temporárias segue a seguinte ordem: Paraná, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Bahia (75,46%). Nas culturas permanentes destacam-se a Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Ceará e Pará (76,10%). Com relação ao valor da produção, as lavouras temporárias estão concentradas nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Bahia (78,84%); e as culturas permanentes nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Pará (78,48%). Quanto às principais culturas temporárias, a área colhida é mais expressiva na soja, milho e cana-de-açúcar (75,32%); e para as lavouras permanentes as mais importantes são: café, laranja, castanha de caju, cacau e banana (78,08%). O desempenho em valor da produção nas culturas temporárias destaca a importância da soja, cana-de-açúcar, milho, arroz e mandioca (78,58%); e nas lavouras permanentes 76,61% do valor gerando deve-se ao café, laranja, banana, uva, mamão e cacau. Com base neste trabalho, pode-se constatar que a agricultura brasileira é extremamente concentrada nas culturas temporárias e, de forma geral, as culturas de maior destaque são aquelas destinadas ao mercado externo de commodities.

Palavras-chave: culturas; desempenho; distribuição geográfica